



Igreja em Oração

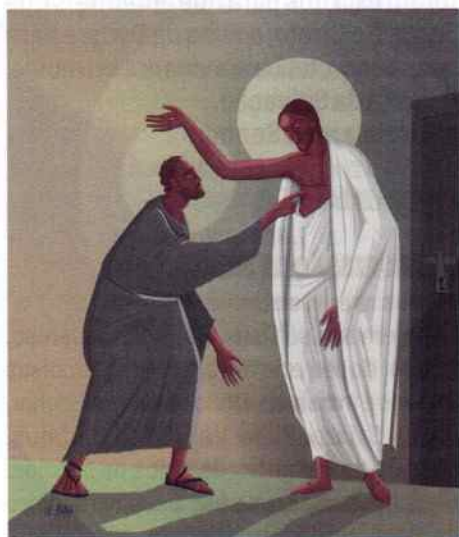
Semanário litúrgico-catequético

12 de abril de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: branco



2º Domingo da Páscoa

Domingo da Divina Misericórdia



RITOS INICIAIS



Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Ressuscitou de verdade, aleluia, aleluia.
Cristo Jesus ressuscitou, aleluia, aleluia!

1. CANTO DE ABERTURA

R. Solo: O Senhor ressurgiu, **Todos:** aleluia, aleluia! **S.** É o Cordeiro pascal, **R.** aleluia, aleluia! **S.** Imolado por nós, **R.** aleluia, aleluia! **É o Cristo Senhor, Ele vive e venceu, aleluia!**

1. O Cristo Senhor ressuscitou, a nossa esperança realizou: vencida a morte para sempre, triunfa a vida eternamente!

2. O Cristo remiu a seus irmãos, ao Pai os conduziu por sua mão; no Espírito Santo, unida esteja a família de Deus, que é a Igreja!

3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, seu Sangue da morte nos livrou; incólumes, o mar atravessamos, e à Terra Prometida caminhamos! (L. e M.: Pe. Ney Brasil)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **R. Amém.**

CP. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP.): Irmãos e irmãs, vivendo estes dias de júbilo da Páscoa do Senhor, celebramos hoje o Segundo Domingo da Páscoa, também chamado de Domingo da Divina Misericórdia. Por meio do encontro com o Ressuscitado e do testemunho dos irmãos, somos chamados a reavivar a fé e a manifestar nossa adesão ao Cristo vivo. Deixemo-nos tomar pela alegria pascal e celebremos o seu Mistério.

4. BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA (MR, p.1224)

(Este rito substitui o Ato Penitencial)

CP. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos. (silêncio)

CP. Senhor, Deus todo poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativeiro e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **R. Amém.**

Asperge o povo enquanto se canta:

R. Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. **Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)**

(V.: Ione Buyst | M.: D.R.)

CP. Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino. **R. Amém.**

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

CP. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou, e o sangue que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R. Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA



L. Irmãos e irmãs, abramos nosso coração, nossos ouvidos e nossa atenção para acolher o dom da Palavra de Deus que nos será proclamada.

7. PRIMEIRA LEITURA - At 2,42-47

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Os que haviam se convertido ⁴²eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. ⁴³E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. ⁴⁴Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; ⁴⁵vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. ⁴⁶Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. ⁴⁷Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas. **Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL - Sl 117(118)

R. Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom; eterna é a sua misericórdia!



1. ²A casa de Israel agora o diga: */ “Eterna é a sua misericórdia!”/ ³A casa de Aarão agora o diga: */ “Eterna é a sua misericórdia!”/ ⁴Os que temem o Senhor agora o digam: */ “Eterna é a sua misericórdia!” **R.**

2. ¹³Empurraram-me, tentando derrubar-me, */ mas veio o Senhor em meu socorro./ ¹⁴O Senhor é minha força e o meu canto, */ e tornou-se para mim o Salvador./ ¹⁵“Clamores de alegria e de vitória */ ressoem pelas tendas dos fiéis” **R.**

3. ²²“A pedra que os pedreiros rejeitaram */ tornou-se agora a pedra angular”/ ²³Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: */ Que maravilhas ele fez a nossos olhos!/ ²⁴Este é o dia que o Senhor fez para nós, */ alegremo-nos e nele exultemos! **R.**

9. SEGUNDA LEITURA - 1Pd 1,3-9

Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

³Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo, para uma esperança viva, ⁴para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha, e que é reservada

para vós nos céus. ⁵Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. ⁶Isto é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiqueis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações. ⁷Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira — mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo — e alcançará louvor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo. ⁸Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, ⁹pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação. **Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - Jo 20,29

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto! R.

11. EVANGELHO - Jo 20,19-31

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

R. Glória a vós, Senhor.

¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois destas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”.

²²E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo.

²³A quem perdoardes os pecados eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”.

²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!”. Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”.

²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”.

²⁷Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. ²⁸Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!”. ²⁹Jesus lhe disse: “Acreditaste porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!”. ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. **Palavra da Salvação.**

R. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (As palavras seguintes, até e se fez homem, todos se inclinam.) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 39)

CP. Irmãos e irmãs, seguindo os exemplos da primeira comunidade cristã, que era perseverante no ensinamento dos Apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações, elevemos nossas preces, rezando:

R. Pela Ressurreição de vosso Filho, atendei-nos, Senhor.



1. Pela Igreja, para que continue educando seus filhos sobre o valor da Páscoa semanal como um lugar para acolher os ensinamentos doutrinários, escutar a Palavra, partilhar os dons e rezar em comunidade, rezemos.

2. Por todos que recentemente abraçaram a fé pelo Batismo e desejam perseverar no testemunho de Jesus Cristo, para que encontrem o apoio e a solidariedade dos membros de nossa comunidade, rezemos.

3. Por nossa comunidade paroquial, para que seja um lugar onde se transmita a paz que vem do Ressuscitado, e que, movidos pelo Espírito Santo, produzamos frutos de misericórdia e reconciliação, rezemos.

4. Por nossas famílias, para que celebrem com sinceridade a força do evento pascal e saibam partilhar o dom da vida nova com os pequenos, os pobres e marginalizados, rezemos.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

CP. Ó Deus de infinita misericórdia, acolhei estas preces, que apresentamos como fruto do nosso encontro dominical e da Palavra que acabamos de meditar. Isso vos pedimos, por Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina para sempre.

R. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, Ressuscitado Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas!

R. Vê com bons olhos nossas humildes ofertas, tudo que temos, seja prati, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas!

3. Maior motivo de oferta, pois, o Senhor ressuscitou, para que todos tivessem vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas!

(L. e M.: Pe. José Cândido da Silva)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

R. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Senhor, nós vos pedimos: aceitai as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovado(s) pela confissão do vosso nome e pelo Batismo, alcance(m) a felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (MR, p. 523)

(Prefácio da Páscoa I – MR, p. 466)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

R. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

R. Abençoei nossa oferta, ó Senhor!

IC. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

R. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo da Ressurreição

de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

R. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

R. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

R. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos

oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

R. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferta seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

R. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

R. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **R. Amém.**

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **R. Pai nosso...**

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

R. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **R. Amém.**

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

R. (cantado) Cordeiro de Deus...

Leituras da Semana (2ª Semana da Páscoa)

Seg.: At 4,23-31; Sl 2,1-3.4-6.7-9 (R. cf. 12d); Jo 3,1-8

Ter.: At 4,32-37; Sl 92(93),1ab.1c-2.5 (R. 1a); Jo 3,7b-15

Qua.: At 5,17-26; Sl 33(34),2-3.4-5.6-7.8-9 (R. 7a); Jo 3,16-21

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vítor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinícius Caetano e Sarah Rodrigues

Imagens: Antonio Batista
Projeto gráfico e diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

CP. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DA COMUNHÃO

R. Põe as mãos nas minhas chagas, não duvides, crê somente! Aleluia, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, pois Ele é bom, eterna é a sua misericórdia.

2. Repita o seu povo eleito: "Eterna é a sua misericórdia!"

3. O poder do Senhor fez maravilhas, o poder do Senhor me exaltou.

4. Não morrerei, hei de viver, e cantarei as maravilhas do Senhor.

5. "A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular".

6. Foi o Senhor que operou estes prodígios, é maravilhoso para quem contempla! (*M.: Série "Povo de Deus"*)

(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS



22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (MR, p. 322)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

R. Amém.

CP. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

R. Amém.

CP. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

R. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amém.

CP. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

R. Graças a Deus, aleluia, aleluia.

24. CANTO FINAL

(A ser escolhido pela equipe)

Qui.: At 5,27-33; Sl 33(34),2 e 9.17-18.19-20 (R. 7a); Jo 3,31-36

Sex.: At 5,34-42; Sl 26(27),1.4.13-14 (R. cf. 4ab); Jo 6,1-15

Sáb.: At 6,1-7; Sl 32(33),1-2.4-5.18-19 (R. 22); Jo 6,16-21

Dom.: 3º Domingo da Páscoa — At 2,14.22-33; Sl 15(16),1-2a.5.7-8.9-10.11 (R. 11ab); 1Pd 1,17-21; Lc 24,13-35

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefones: (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br